

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
DCTI – Diretoria Científica
COCAM – Coordenação do programa de Pesquisas em Ciências Ambientais e do Mar

Chamada CNPq Nº 17/2024 – Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas

ANEXO III

Apresentação do PROTRINDADE – Ilha da Trindade e Arquipélago de Martim Vaz (Informações Logísticas)

Informações Gerais, Características das Instalações de Pesquisa, Expedições Científicas e Licenciamento Ambiental

Em 1950, foi realizada a primeira expedição científica para planejar a ocupação permanente da Ilha da Trindade. Em 1957, foi criado o Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade - POIT, onde, desde então, a Marinha garante a posse efetiva da Ilha para o Brasil.

Distante cerca de 1.200 km (765 milhas) do continente, ou três dias e meio de viagem de navio, o POIT, destacamento militar subordinado ao Comando do Primeiro Distrito Naval, possui logística complexa e custos elevados, em função da distância do continente.

A Ilha está próxima às regiões economicamente mais importantes e mais densamente povoadas do País. As descobertas de importantes reservatórios de hidrocarbonetos na região pré-sal provocaram repercussão sobre o significado estratégico e econômico dessa área. Ao longo dos anos, algumas pesquisas e iniciativas esporádicas ocorreram sem a continuidade desejável. Assim, a partir do ano de 2009, com o apoio do CNPq, houve substancial incremento nas pesquisas científicas locais, em função do lançamento do Edital MCT/CNPq nº. 26/2009, iniciativa pioneira que logrou grande êxito ao fincar na Ilha da Trindade, no Arquipélago de Martim Vaz e nas cercanias, um verdadeiro laboratório oceânico a céu aberto. Houve de maneira mais contundente, a partir daí, grande incremento na recuperação da vegetação, na redução da erosão, no aumento da vazão dos córregos e no reaparecimento de aves julgadas extintas, face ao apoio às pesquisas de cunho conservacionista. Com menos sedimentos nas praias, o aumento da vida marinha permitiu maior quantidade de aves e da consolidação de um dos maiores ninhais de tartarugas verdes do Atlântico Sul.

A vocação científica da Ilha e do Arquipélago se deve ao ecossistema local, que possui variadas espécies endêmicas e formação geológica peculiar, além de constituir fonte de dados essenciais para estudos do clima. A Marinha opera na Ilha uma importante Estação Meteorológica interligada à Organização Meteorológica Mundial, que abastece permanentemente o País com importantes dados climáticos.

Em face desse cenário, foi criado, no âmbito da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – CIRM, dentro do Plano Setorial para os Recursos do Mar – PSRM, o Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade - PROTRINDADE, que envolve ainda o Arquipélago de Martin Vaz e a área marítima adjacente. O CNPq, como Coordenador Científico, avalia o mérito científico, seleciona e custeia os projetos, que são apoiados logisticamente pelo Comando da Marinha.

Durante o período da vigência desta Chamada, o transporte dos pesquisadores em navios da Marinha do Brasil, com periodicidade mensal, será feito a partir do Rio de Janeiro, e o apoio às

pesquisas na Ilha será realizado por meio da Estação Científica da Ilha da Trindade – ECIT. A ECIT tem capacidade para alojar até oito pesquisadores, sendo composta por dois camarotes para quatro pessoas cada, sala de estar, cozinha, dois banheiros, varanda e dois laboratórios: seco e úmido. Os laboratórios estão equipados com duas lupas estereoscópicas de alta precisão, essenciais para análises minuciosas de amostras biológicas e geológicas, permitindo o estudo detalhado de microestruturas e componentes não visíveis a olho nu. Além disso, possuem bancadas de trabalho ergonômicas e funcionais, que facilitam a preparação, análise de amostras e documentação dos dados obtidos, proporcionando um suporte robusto e abrangente para a realização de pesquisas científicas na Ilha da Trindade. A infraestrutura inclui ainda um freezer para o armazenamento de amostras que necessitam de congelamento e dois computadores dedicados à organização e processamento dos dados coletados, otimizando tanto o fluxo de trabalho quanto a análise das informações.

Os projetos que pretendem utilizar o mergulho científico para a realização das pesquisas deverão observar as normas da Marinha para o exercício desta atividade, disponíveis no endereço eletrônico:

<https://www.marinha.mil.br/secirm/sites/www.marinha.mil.br/secirm/files/documentos/protrindade/norma-mergulho.pdf>.

Os projetos de pesquisa a serem desenvolvidos na Ilha da Trindade e Arquipélago de Martim Vaz deverão estar obrigatoriamente licenciados pelo ICMBIO, de acordo com a legislação vigente, sendo de inteira responsabilidade do Coordenador do projeto o preenchimento e o envio do Formulário Ambiental, disponível no endereço eletrônico: <http://www.icmbio.gov.br/sisbio/>, conforme item 10.9 da Chamada.

Sítio eletrônico do Programa: <https://www.marinha.mil.br/secirm/pt-br/psrm/protrindade>